



Universidade Federal do ABC

***Plano de Atividades
de Auditoria Interna
(PAINT)
Exercício 2010***

AUDIN – Auditoria Interna



ÍNDICE

1. Da Instituição UFABC	3
1.1. Princípios Ordenadores e Identidade Institucional.....	5
2. Recursos Humanos	7
3. A Auditoria Interna.....	7
4. A Equipe de Auditoria.....	9
4.1. Orçamento da Unidade de Auditoria Interna.....	9
4.2. Período de Exame	10
5. Fatores Considerados na Elaboração do PAINT.....	100
6. Considerações Finais	11
7. Anexo I	
8. Anexo II	
9. Anexo III	
10. Anexo IV	



1. A INSTITUIÇÃO UFABC

Inaugurada no início do Século XXI, a UFABC nasce com forte potencial para a inovação e a diversificação, sem os vícios e as mazelas das máquinas burocráticas e assim propõe uma estrutura que permite flexibilidade acadêmica e curricular com altos padrões de qualidade.

De acordo com o Plano Nacional de Educação – PNE, o programa de ampliação do ensino superior tem como meta o atendimento a pelo menos 30% de jovens da faixa etária de 18 a 24 anos até o final desta década. A implantação da Universidade Federal do ABC insere-se nesse programa estabelecido pelo Ministério da Educação que prevê a expansão e ampliação da oferta de cursos superiores em instituições públicas.

Os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão a serem ofertados deverão, estrategicamente, buscar o equilíbrio e a organização curricular interdisciplinar das áreas do saber no sentido de promover a educação integral e se constituir num pólo de referência acadêmica comprometida com o avanço do conhecimento, do desenvolvimento social e com a solução de problemas nacionais.

Durante os últimos vinte anos em que muitos processos e eventos políticos, sociais, econômicos e culturais marcaram a história da educação no Brasil, a comunidade da região do ABC, amplamente representada por seus vários segmentos, esteve atuante na luta pela criação de uma Universidade pública e gratuita nesta região.

Em 07 de julho de 2004 foi encaminhado ao Congresso Nacional o Projeto de Lei 3962/2004 que previa a criação da Universidade Federal do ABC. Em 26 de julho de 2005 o projeto de lei foi aprovado no Congresso Nacional.

No contexto da macro-política educacional, a região do ABC é uma das que apresenta maior demanda por ensino público. A demanda potencial para suprir o



atendimento do crescimento da população de jovens já é crítica considerando que a região possui mais de 2,5 milhões de habitantes e uma oferta de vagas de 45.000 distribuídas em 30 Instituições de Ensino Superior sendo a grande maioria privada. A região do ABC tem aproximadamente 77 mil estudantes matriculados no ensino superior, onde, aproximadamente 65% estão em instituições privadas, 20% em instituições municipais e 15% na rede comunitária filantrópica.

Com a exceção de uma porcentagem ínfima de Instituições que promovem atividades de investigação, todas as demais focalizam suas atividades somente no ensino. No setor de Tecnologia e Engenharia poucas investem em pesquisa aplicada.

O projeto acadêmico propõe uma matriz interdisciplinar que considera a revolução no progresso da ciência originada pela intercessão de várias áreas do conhecimento científico e tecnológico. A Universidade Federal do ABC contribuirá não apenas para o benefício da região, mas também para o país como um todo. A Universidade Federal do ABC não é forjada em nenhuma matriz preparada de antemão, mas define sua identidade a partir da reflexão própria de seus professores e alunos, livres de preconceitos e padrões que freqüentemente impedem a busca de novos caminhos.

A Universidade conta atualmente com três *campi*, sendo todos na cidade de Santo André, ficando a Reitoria e a Administração na Rua Catequese, 242, bairro Jardim, o segundo campus na Av. Atlântica, 420, bairro Valparaíso, e por fim, o campus sito à Rua Santa Adélia, 166, bairro Bangu.

Para levar a efeito o projeto de pesquisa e ensino da UFABC, procurando evitar uma separação muito grande entre áreas de conhecimento que inevitavelmente levam a construção de setores estanques, a UFABC não adotou um modelo de divisão departamental. A eliminação de departamentos é um avanço que permite uma

interlocução permanente entre os docentes e discentes trabalhando numa forma interdisciplinar.

A organização acadêmico-administrativa da UFABC é composta por três centros que de certa forma retratam as ações de *descobrir*, *sistematizar* e *inventar* que compõe, numa visão geral, o conjunto de atividades presentes na vida universitária. Essas atividades estão presentes nas diversas vocações universitárias, mas em doses um pouco diferentes. Assim é própria aos cientistas dedicados a ciências naturais a atração pela descoberta, aos cientistas dedicados à matemática e computação o gosto pelo rigor lógico, e aos engenheiros a tarefa de inventar e inovar.

Sendo assim organizou-se a UFABC em três grandes centros, quais sejam:

- Centro de Ciências Naturais e Humanas
- Centro de Matemática, Computação e Cognição
- Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas

1.1. PRINCÍPIOS ORDENADORES E IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O projeto de instalação de uma instituição universitária de caráter público e gratuito não pode prescindir da formulação e explicitação de sua missão institucional, seus ideais e valores culturais que constituirão sua identidade institucional. A formulação da identidade institucional é a pedra fundamental da Universidade que sustenta o rumo das suas atividades acadêmicas desde sua fundação. As organizações contemporâneas, inclusive as universidades, devem considerar que a sociedade está em constante transformação. Portanto, a definição da identidade institucional deve incorporar os princípios mais permanentes da Universidade que regerão a sua relação com a sociedade civil. É necessário formular um sistema bem articulado e equilibrado de relações entre as demandas e as possibilidades, a missão e os objetivos institucionais delineando as características fundamentais que deverão prevalecer em todas as etapas da implantação e, posteriormente, ao longo da trajetória da instituição universitária.

 Universidade Federal do ABC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC AUDITORIA INTERNA
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

Nesta perspectiva, a identidade institucional da Universidade se constituirá pela observância dos seguintes aspectos:

- A UFABC se compromete à formação de pessoal de nível superior e científica, tecnicamente competentes e qualificados para o exercício profissional, consciente dos compromissos éticos e da necessidade de superação das desigualdades sociais e da preservação do meio ambiente.
- A UFABC assume compromissos inalienáveis com o progresso do conhecimento racional, e a busca da verdade através do método científico, respeitando os princípios éticos subjacentes a toda investigação científica e tecnológica e colocando-os disponíveis à sociedade.
- A UFABC está firmemente comprometida com a solução dos problemas sociais e para o desenvolvimento sócio-econômico e industrial do país dentro de sua competência e disponibilidade.
- A UFABC obedece aos princípios da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- A UFABC obedece aos princípios do ensino público e gratuito, sem discriminação de raça, religião, ou de qualquer outra natureza.
- A UFABC envolve áreas de atuação multi e interdisciplinares, com a perspectiva de atuação integrada em diversas áreas de conhecimento com enfoque no desenvolvimento sustentável.
- À alta qualificação dos integrantes da UFABC, particularmente os docentes, necessária para que a Universidade alcance seus objetivos acadêmicos, deve ser agregado o compromisso com a identidade institucional da mesma. A sinergia entre os cursos e programas de pesquisa e extensão será um vetor de promoção da interdisciplinaridade e do desenvolvimento do conhecimento.
- O caráter universal da UFABC é a base para promover o intercâmbio de conhecimento através de constante interação do corpo docente com professores e cientistas no Brasil e no exterior, além do intercâmbio de estudantes com outras universidades brasileiras e do exterior.

- A UFABC é uma Instituição que privilegia a educação integral, que articula a formação humanística ao avanço do conhecimento racional através da pesquisa científica e tecnológica.
- Diante das novas características interdisciplinares do desenvolvimento científico, do avanço vertiginoso do conhecimento e de suas aplicações junto à necessidade da formação integral dos seus estudantes e de seus professores, a UFABC admite na sua estrutura acadêmica os setores de Humanidades e Ciências Sociais que melhor atendem às aspirações pela plenitude de formação integral dos seus alunos e os objetivos de sua constituição acadêmica.
- A UFABC também privilegia a difusão do conhecimento para o público em geral e a promoção da educação continuada como contribuições importantes para a sociedade.

2. RECURSOS HUMANOS

Força de trabalho	2009
Técnico- Administrativo	281
Docentes	297
Total da força de trabalho	578

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGRH/ UFABC

3. A AUDITORIA INTERNA

O Decreto 3.591 de 06 de setembro de 2000 dispôs sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e trata da avaliação da ação governamental e da gestão dos administradores públicos federais, demonstrando a necessidade das instituições federais criarem seus órgãos de Controle Interno.



Como finalidades precípuas, o Sistema de Controle Interno deve: avaliar o cumprimento das metas constantes no Plano Plurianual e a execução dos programas de governo e orçamentos; efetuar a comprovação da legalidade e realizar a avaliação dos resultados relativos à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial; controlar operações de crédito, avais e garantias; e ainda, apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Ao lume disso, através da avaliação do cumprimento do Plano Plurianual, verifica-se a conformidade de sua execução. Já no tocante à avaliação da execução dos programas e orçamentos, comprova-se o nível de execução daquelas metas, o alcance dos objetivos, a adequação gerencial, e também a consonância da execução com os limites e destinos anteriormente estabelecidos.

Ademais, por meio do Controle Interno avalia-se a gestão dos administradores com o objetivo de comprovar a legalidade, a legitimidade dos atos, bem como os resultados obtidos pela economicidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de recursos humanos e demais sistemas.

Quanto à adequação e consistência dos controles internos, serão aferidos pelo controle das operações de crédito, avais, garantias, direitos e haveres da Instituição.

É pertinente anotar que o Controle Interno se utiliza, para alcançar seus objetivos, da auditoria e da fiscalização, conforme preceitua o art. 4º do Decreto 3.591/00, e seus parágrafos:

"Art. 4º - O Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal utiliza como técnicas de trabalho, para a consecução de suas finalidades, a auditoria e a fiscalização.

§ 1º - A auditoria visa a avaliar a gestão pública, pelos processos e resultados gerenciais, e a aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado.

§ 2º - A fiscalização visa a comprovar se o objeto dos programas de governo corresponde às especificações estabelecidas, atende às necessidades para as quais foi definido, guarda coerência com as



condições e características pretendidas e se os mecanismos de controle são eficientes”.

Logo, o Controle Interno da Instituição subsidia o exercício da direção, o aperfeiçoamento da gestão pública quanto à formulação, planejamento, coordenação, execução e monitoramento, subsidiando ainda os sistemas de gestão (planejamento, orçamento, finanças, contabilidade e administração).

4. A EQUIPE DE AUDITORIA

Alexandre Alberto Gonçalves da Silva	Auditor Interno
Adriana Maria Couto	Administradora
Ketry Borges Venet	Secretária Executiva
Leandro Gomes Amaral	Economista
Ubiratã Tapajós Reis	Contador

A AUDIN está sendo implantada na UFABC em conformidade com o Decreto 3591/00, que preceitua:

“Art. 14. As entidades da Administração Pública Federal indireta deverão organizar a respectiva unidade de auditoria interna, com o suporte necessário de recursos humanos e materiais, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle.”

Sob esta ótica, a Auditoria tem seu espaço físico localizado no 2º andar do prédio da Administração, na Rua Catequese, tendo condições, atualmente, de abrigar 05 servidores.

4.1. ORÇAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Para o exercício de 2010, o orçamento previsto é de R\$30.600,00 (trinta mil e seiscentos reais), nos seguintes elementos:

- Diárias R\$ 7200,00
- Passagens R\$ 8400,00
- Treinamentos R\$12.000,00
- Livros R\$ 3000,00



Há previsão em torno da chegada de quatro novos integrantes para a equipe: 1 Administrador, 1 Assistente em administração e 2 estagiários de nível superior.

4.2. PERÍODO DE EXAME

De 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010. Neste período, será executada a programação correspondente a um total aproximado de 220 dias disponíveis, já descontados os sábados, domingos, feriados e os dias em férias.

A Unidade de Auditoria Interna dará assistência necessária aos auditores da CGU e TCU, quando de suas visitas à Instituição, bem como acompanhará as recomendações efetuadas pelos mesmos, informando seus resultados aos órgãos competentes.

5. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

A planificação dos trabalhos de auditoria foi pautada nos seguintes fatores:

- efetivo de pessoal lotado na auditoria interna;
- materialidade baseada no volume da área em exame;
- observações efetuadas no transcorrer do exercício.

Para um maior detalhamento acerca dos trabalhos de Auditoria que serão realizados no exercício de 2010, ver ANEXOS I, II, III e IV.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos da Unidade de Auditoria Interna serão precedidos por uma correspondência denominada COMUNICAÇÃO DE AUDITORIA em que constará o período de execução dos trabalhos e a coordenadoria a que serão submetidos os trabalhos desta Unidade.

O acompanhamento previsto para 2010 será efetivado por intermédio de análises, com a apresentação de pareceres contendo considerações e recomendações para a área executiva da UFABC, da seguinte forma: após o término de cada auditagem realizada, seus resultados serão levados ao conhecimento dos Pró-Reitores diretamente envolvidos para que tomem as providências necessárias e, caso os apontamentos mencionados não sejam solucionados de forma e no tempo hábeis, estes serão incluídos no Relatório de Atividades de Auditoria Interna – RAAINT – para, em seguida, ser encaminhado ao Chefe de Gabinete.

Se, antes ou durante o desenvolvimento dos trabalhos de campo, houver necessidade de solicitação de documentos, informações, justificativas e outros assuntos relevantes, será encaminhado um formulário denominado SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA.

O relatório emitido pela Unidade de Auditoria Interna será encaminhado ao Chefe de Gabinete.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de algum fator que prejudique a sua realização na data estipulada, tais como: trabalhos especiais, atendimento ao Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, ao Chefe de Gabinete, ou ainda por motivos operacionais alheios ao nosso conhecimento, uma vez que, como já mencionado

 Universidade Federal do ABC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC AUDITORIA INTERNA
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

anteriormente, a Instituição está em desenvolvimento, o que gera demandas muitas vezes imprevisíveis.

As recomendações da CGU/SP e dos demais órgãos de controle continuam sendo monitoradas, e são objeto de contínuo acompanhamento por essa Auditoria Interna, que buscará a aplicação de procedimentos para correção do que for necessário.

Ressaltamos que o objetivo da auditoria é de caráter preventivo e de assessoramento para orientar, acompanhar, normatizar, controlar e relatar, de forma independente, os atos de gestão. Nesse contexto, a Auditoria Interna vem procurando cumprir as suas tarefas regulamentares de modo a permitir a cooperação na execução plena dos recursos públicos, objetivando o cumprimento dos princípios da eficiência, eficácia, economicidade, legalidade, imparcialidade, moralidade e da probidade administrativa.

São Paulo, 27 de novembro de 2009.



Adriana Maria Couto
Administradora



Leandro Gomes Amaral
Economista



Alexandre A. Gonçalves da Silva
Auditor Chefe da UFABC

ANEXO I
PLANO DE ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA – PAINT
ENTIDADE: Fundação Universidade Federal do ABC **EXERCÍCIO: 2010**

Nº	DESCRIPÇÃO SUMÁRIA	ÁREA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		SCOPO DO TRABALHO		FORMA
					DIAS	HS	MAIS	HS	
01	Elaboração do RAINt 2009	AUDITORIA INTERNA	Relatar as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna no ano de 2009, comparando com o PAINT 2009, mensurando os resultados, visando o aperfeiçoamento contínuo das atividades de auditoria.	AUDITORIA INTERNA	20	160			Por meio do RAINt, a Auditoria Interna lista o andamento das atividades relacionadas no PAINT, o planejamento dos trabalhos para o exercício subsequente, além de configurar descumprimento da legislação pertinente. O resultado esperado da ação é a elaboração do RAINt em conformidade com a legislação vigente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido.
02	2. Concorrência, pregões eletrônicos, dispensa e inexigibilidade	LICITAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e correção de possíveis falhas em processos de licitações. • Prevenir a ocorrência de fracionamento de despesa na aquisição de bens e serviços. • Prevenção e correção de possíveis falhas em processos de dispensa e inexigibilidade de licitação. • Verificar a formalização processual e a correta aplicação de recursos em processos de licitação, dispensa e inexigibilidade. 2.2. Verificar eventual ocorrência de fracionamento de despesa em aquisição de bens e serviços. 2.3. Examinar a execução física dos contratos e convênios. 2.4. Acompanhar as alterações e vigências dos contratos, convênios e congêneres efetuados pela administração. 	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	20	160			<ul style="list-style-type: none"> • Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá: • Análise dos processos de licitação, quanto a instrução de processo e procedimentos, se foram cumpridos os princípios legais e normas administrativas; • Verificar se as modalidades de licitação adotadas observam os fundamentos legais para suas características e finalidades; • Verificar se para as contratações dos serviços de forma direta foram definidas as produtividades de forma a cumprir com as normas estabelecidas pelo Governo Federal; • Verificar as especificações nos processos de aquisição de produtos, se as mesmas não estão restrinindo a competitividade; • Verificar os procedimentos adotados para a formalização dos contratos, quando necessários; • Verificar através do sistema informatizado os empenhos emitidos, se o número do CNPJ e razão social da empresa confere com o que consta no processo de licitação; • Verificar se para os processos de dispensa e inexigibilidade foram observadas as definições da lei de licitações; • Verificar se nos processos de dispensa e inexigibilidade contém a aprovação do órgão de assessoramento jurídico com a ratificação da administração para a aquisição ou contratação com a publicação da licitação e do contrato.

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	ÁREA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		ESCOPO DO TRABALHO		FORMA
					DIAS	HS			
03	Verificação quanto à origem dos convênios; conteúdo e publicação; acompanhamento da execução dos convênios	CONVÊNIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar o cumprimento das normas internas e da legislação vigente; • Avaliar os controles realizados. 	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	20	160	<ul style="list-style-type: none"> • Exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá: • Examinar como foram realizados os procedimentos para a elaboração do convênio; • Verificar o conteúdo com as exigências que deverão ser cumpridas pelas partes para a execução do convênio; • Verificar os controles adotados para a apresentação dos documentos de prestação de contas do convênio; • Verificar a fundamentação legal para a elaboração do convênio; • Verificar as normas que deverão ser aplicadas para o cumprimento do convênio; • Verificar a existência de convênio para a realização de cursos com outras instituições públicas ou privadas. 		DIRETA
04	Auditória de Almoxarifado	DIVISÃO DE SUPRIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS	Verificar se as rotinas de recebimento, aceitação, escrituração e distribuição estão em conformidade com a legislação vigente, bem como a distribuição e armazenamento dos materiais.	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	20	160	Avaliação <i>in loco</i> , verificando os registros, distribuição de materiais e o inventário físico, por meio de visita às dependências do almoxarifado. As verificações dar-se-ão por amostragem entre 10 e 20% do total de materiais.		DIRETA
05	Auditória de Patrimônio	DIVISÃO DE PATRIMÔNIO	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os mecanismos de controle, com base na legislação vigente, visando um controle adequado, evitando desvios e roubos do patrimônio público. 	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	21	168	Levantamento de possíveis divergências entre os relatórios elaborados pela Divisão de Patrimônio e a escrituração contábil, verificação <i>in loco</i> da existência física dos bens de acordo com os termos de responsabilidade. As avaliações serão feitas por amostragem, representando entre 10 e 20% do total de materiais.		DIRETA
06	Auditória na Divisão de Transportes	DIVISÃO DE TRANSPORTES	Verificar as rotinas de controle de utilização dos veículos oficiais e consumo de combustíveis, em conformidade com a legislação vigente, visando a utilização racional da frota.	PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	15	120	Avaliação dos controles: de consumo de combustíveis e da utilização dos veículos oficiais. As avaliações serão realizadas entre 20 e 30% do total da frota.		DIRETA

Nº	DESCRÇÃO SUMÁRIA	ÁREA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		ESCOPO DO TRABALHO		FORMA
					DIAS	HS			
07	<ul style="list-style-type: none"> • Exame dos controles internos; • Verificação dos registros e lançamentos feitos; • Verificar se os processos de prestações de contas foram elaborados de acordo com as Instruções do TCU; • Exame das demonstrações contábeis encerradas, referente ao exercício de 2.008. 	CONTROLE DE GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os controles realizados; • Verificação quanto cumprimento das normas internas e aferição da eficiência, eficácia, economicidade e qualidade da ação administrativa; • Análise das formalidades legais na composição do processo de prestação de contas; • Exame e emissão de parecer sobre a prestação de contas anual; • Ampliar e tornar mais eficaz os trabalhos de auditoria. 	REITORIA	20	160	<ul style="list-style-type: none"> • Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá: • Analisar se o Relatório de Gestão guarda conformidade com os pressupostos legais; • Avaliar se a Unidade está atingindo os objetivos e cumprindo as metas estabelecidas no plano de ação ou planejamento; • Avaliar se os objetivos e as metas guardam conformidade com a missão institucional; • Avaliar adequação/legitimidade dos gastos realizados no período ao orçamento aprovado; • Avaliar os resultados alcançados quanto aos aspectos de economicidade, eficácia e eficiência da gestão dos recursos de que dispõe o gestor. • Verificar os dados e informações da prestação de contas anual. 	DIRETA E INDIRETA	
08	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento às diligências de Auditoria de Gestão e Auditoria Operacional dos órgãos de controle (TCU e CGU); • Acompanhamento das falhas apontadas em Relatório de Auditoria dos órgãos de controle, buscando soluções junto aos setores envolvidos para saná-las; • Orientação para a elaboração das respostas após Relatório Final. 	AUDITÓRIA DO TCU e CGU	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os atos e fatos produzidos no exercício e que geraram recomendação 	AUDIN	Quantitativo Nas datas de visitas dos auditores	horas a ser definido	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar os atos e fatos produzidos no exercício que geraram recomendação dos órgãos de controle; • Acompanhamento das diligências de Auditoria de Acompanhamento de Gestão e Avaliação de Gestão; • Fazer os encaminhamentos e providências junto às unidades administrativas, como o acompanhamento das respostas das unidades da administração, com informações de seu conteúdo, aos órgãos de controle, visando o atendimento ao solicitado tanto na planilha de Planejamento e Provedimentos como nas recomendações contidas no Relatório de Auditoria; • Fazer encaminhamento de providências quanto aos acordados do TCU; • Encaminhar as informações e acompanhamentos de respostas aos órgãos de controle; • Fazer relatórios e prestar informações aos órgãos de controle. 	DIRETA	
09	Participação no Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC – FONAI.	PARTICIPAÇÃO EM FÓRUM	Busca de soluções a problemas comuns no universo das instituições				<ul style="list-style-type: none"> • Carga horária a ser definida 	Carga horária a ser definida	DIRETA

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	ÁREA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		SCOPO DO TRABALHO		FORMA
					DIAS	HS	DIAS	HS	
10	Aprimoramento técnico para um melhor desenvolvimento das atividades inerentes à Auditoria.	Cursos/treinamentos nas áreas de: • Licitações e contratos; • Sistemas informatizados do SIAFI, SIAPE e SIASG e outros do Governo Federal; • Legislação na área de recursos humanos;	Socialização de conhecimento; capacitação e função social da AUDIN	Locais a serem definidos	Carga horária a ser definida	Datas a serem definidas	Constante atualização da equipe de auditoria para atendimento a todas as áreas da UFABC.	adequado	DIRETA
11	Orientação para as dúvidas que surgirem na execução das atividades.	RESERVA TÉCNICA	Manter um elo para que a legislação seja cumprida; Evitar que os problemas ocorram na fase inicial do processo.	Todas as áreas da UFABC	95	760	Acompanhamento das falhas apontadas em Relatórios de Auditorias Externas, buscando soluções junto aos setores envolvidos para saná-los.		DIRETA
12	Elaboração o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT de 2011	AUDITORIA INTERNA	Planejar as ações para o exercício seguinte	AUDITORIA INTERNA	10	80	Através do PAINT, a Auditoria Interna planeja as atividades que serão realizadas no exercício subsequente, em cumprimento a legislação vigente, para posterior encaminhamento ao Órgão de Controle Interno, dentro do prazo estabelecido.		DIRETA

ANEXO II

GRAMA DE ATIVIDADES – PAINT/2010 – UFABC –

N.º. ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	UNIDADE ENVOLVIDA	AUDITORES (Nº ESTIMADO)	PERÍODO	DIAS ÚTEIS	TOTAL DE HORAS
01	ELABORAÇÃO DO RAINT 2009	AUDITORIA INTERNA	03	Janeiro	20	160
02	LICITAÇÕES	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	03	Julho e Agosto	20	160
03	CONVÊNIOS	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	03	Setembro e Outubro	20	160
04	ALMOXARIFADO	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	03	Abril e Maio	20	160
05	PATRIMÔNIO	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	03	Junho e Julho	21	168
06	TRANSPORTES	PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	03	Março	15	120
07	CONTROLE DE GESTÃO	REITORIA	03	Fevereiro e Agosto	20	160
08	AUDITORIAS DO TCU e CGU	AUDITORIA INTERNA	-	Nas datas de visitas dos auditores	Quantitativo de horas a ser definido	
09	PARTICIPAÇÃO EM FORUM	AUDITORIA INTERNA	-	Datas a serem definidas	Carga horária a ser definida	
10	TREINAMENTO DE EQUIPE TÉCNICA	AUDITORIA INTERNA	-	Datas a serem definidas	Carga horária a ser definida	
11	ELABORAÇÃO DO PAINT	AUDITORIA INTERNA	03	Novembro	10	80
12	RESERVA TÉCNICA	TODAS AS ÁREAS DA UFABC	03	01/02/2010 a 31/12/2010	95	760
TOTAL						* * * 1928

* Informamos que no cálculo do total de horas não foi levada em conta a carga horária a ser definida.

** OBS: O cálculo do total de horas está descrito por auditor.

ANEXO III
CRONOGRAMA ANUAL – PAINT/2010 – UFABC - SP

N.º. ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
01	ELABORAÇÃO DO RAINT 2009	160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160
02	LICITAÇÕES	-	-	-	-	-	-	120	40	-	-	-	-	160
03	CONVÊNIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	80	80	-	-	160
04	ALMOXARIFADO	-	-	-	80	80	-	-	-	-	-	-	-	160
05	PATRIMÔNIO	-	-	-	-	-	120	48	-	-	-	-	-	168
06	TRANSPORTES	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
07	CONTROLE DE GESTÃO	-	80	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	160
08	AUDITORIAS DO TCU e CGU													Cronograma a ser definido
09	PARTICIPAÇÃO EM FÓRUM													Cronograma a ser definido
10	TREINAMENTO DE EQUIPE TÉCNICA													Cronograma a ser definido
11	ELABORAÇÃO DO PAINT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	80
12	RESERVA TÉCNICA	-	56	64	88	40	-	-	-	56	80	72	72	168
	TOTAL	160	136	184	144	168	160	168	176	160	152	152	168	* ***1928

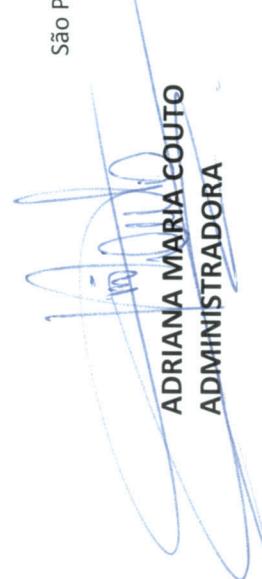
* Informamos que no cálculo do total de horas não foi levada em conta a carga horária a ser definida.

** OBS: O cálculo do total de horas está descrito por auditor.

ANEXO IV
CRONOGRAMA HORA/HOMEM PAINT/2010 – UFABC – SP

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS	TOTAL/ HORAS	AUDITORES (Nº ESTIMADO)	HOMEM X HORA
JAN	20	08	160	03	480
FEV	17	08	136	03	408
MAR	23	08	184	03	552
ABR	18	08	144	03	432
MAI	21	08	168	03	504
JUN	20	08	160	03	480
JUL	21	08	168	03	504
AGO	22	08	176	03	528
SET	20	08	160	03	480
OUT	19	08	152	03	456
NOV	19	08	152	03	456
DEZ	21	08	168	03	504
TOTAL	241	08	1928	03	5784

São Paulo, 30 de novembro de 2009.


ADRIANA MARIA COUTO
ADMINISTRADORA


ALEXANDRE A. GONÇALVES DA SILVA
AUDITOR


LEANDRO GOMES AMARAL
ECONOMISTA